

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo» da Boa Imprensa

ORGÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU (COM APROVAÇÃO ECCLÉSIÁSTICAS)

Assignatura, 1 anno 5\$000 (réis) B. da Quitanda, n.1. — Telephone 134

XIX Domingo depois de Pentecostes

Naquelle tempo, disse Jesus aos principes dos sacerdotes e aos phariseus: O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as nupcias, de seu filho. Ora, elle mandou os seus servos chamar os convidados para as nupcias, mas estes não quiseram vir. Enviou ainda outros servos com esta recommendação: Dizei aos convidados—*Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e os anjões que tinha a engordar, já estão mortos; tudo está prompto, vinde as nupcias* (3).

«Mas elles desprezaram o convite e se foram um para a sua casa de campo, outro para o seu negocio. Os restantes prenderam os servos, cobriram-nos de ultrages e os mataram. A esta noticia indignou-se o rei, e, enviando os seus exercitos, exterminou esses assassinos e incendiou a sua cidade (2).

«Então, disse elle aos seus servos: As nupcias estão preparadas, mas os que tinham sido convidados não foram dignos. Ide, pois, ás encruzilhadas e convidae para as nupcias todos aquelles que encontrardes.

«Subiram os servos pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram—máus e bons—e encheu-se de convivas a sala do banquete (2).

«Ora, entrou o rei para ver os que estavam á mesa e viu um homem que não estava vestido com a veste nupcial, e lhe disse: Amigo, como entraste aqui sem ter a veste nupcial?—E elle emudeceu (4).

«Então disse o rei aos seus servos: Ligae-lhe os pés e as mãos, e lançae nas trevas exteriores, onde haverá lagrimas e ranger de dentes. Porque muitos são os chamados, e poucos os eleitos (6).»

(1) E' o Pai celeste que celebra as nupcias de seu Filho, a união do Verbo com a humanidade, nupcias a que serão convidados todos os povos da terra

(2) Muitos convidados recusam o convite, não porque tenham, na occasião, um serviço inadiável, necessario e indispensavel, mas simplesmente pela preocupação febril dos negocios temporaes. Outros se revoltam, cobrem de ultrages os servos do rei e por fim, os matam. Que quadro tão perfeitamente esboçado das perseguições que têm soffrido os servos de Deus, tão somente porque convidam os homens para um banquete celestial! Pois é grande crime convidar alguém para um banquete?

Assim o entendem os impios!...

(3) Deus não repelle ninguém, nem os bons, nem os máus; mas com a condição de que os máus se hão de converter, e tomar a veste nupcial.

(4) Extranha-se á primeira vista, a severidade do rei para com este homem. Não o tinha elle encontrado na rua e talvez maltrapilho? Vejarzos, porém, quaes eram os costumes do tempo. No Oriente, quando um rei dava um banquete, enviava aos convidados as roupas necessarias para a festa, para que a uniformidade, no modo de trajar, realçasse o brilho dos festejos encobridos também, aos olhos de todos, a desigualdade social dos convidados. Houve principes que despenderam sommas enormes para satisfazer este luxo. Por isso, o homem da parábola emudeceu a pergunta do rei. Que tinha elle feito da veste que recebera? A parábola não o diz.

Quando Deus nos chama á fé dá a cada convidado uma veste nupcial— a graça do baptismo. No ultimo dia, quando vier o Juiz supremo dos vivos e dos mortos, para ver os que estão sentados a sua mesa, e encontrar algum sem esta veste, lhe ha de perguntar—*Amigo, que fizestes da graça do teu baptismo? Que peccado commetteste para perdela?* E o peccador ficará mudo, não terá desculpas. E' preciso, pois, conservar esta veste ou recuperal-a pela penitencia.

(5) Tirae-lhe a liberdade, pois que não soube usar, deste meu beneficio; lançae o nas trevas exteriores (no inferno), pois que se atreveu entrar no interior do meu palacio, bem que tivesse os vestidos rotos e maculados; em vez do pão dos anjões só tenha lagrimas e desespero; a vista do esposo e da esposa, a companhia dos anjões e dos sanctos, os manjares delicados da mesa real, tudo lhe seja vedado!

(6) Muitos são os chamados e poucos os eleitos. Ao entrar na sala, o rei vê um homem sem a veste nupcial. Era elle o unico?

A parábola não o diz, mas alguns interpretes acreditam que o rei, passando revista aos convidados, tivesse encontrado outros nas mesmas condições por que, entre elles, havia bons e máus.—Interpreta-se ainda a mesma parábola dizendo que a desproporção [numérica, entre os chamados e os eleitos, se refere ao povo Judeu que, na sua maioria, desprezou a pregação do Evangelho. Como quer que seja, todos os interpretes são accordes em afirmar que é pequeno o numero dos eleitos relativamente á humanidade inteira.

PERGUNTAS RESPEITOSAS

Dirigidas a um ministro da Igreja Evangelica

POR

UM NEOPHYTO DA MESMA IGREJA

PERGUNTA TERCEIRA

(Continuação)

Perdão, meu Reverendo! A verdade é sempre verdade, e por isso, conforme nos ensinai, sempre nos obriga a confessal-a

sinceramente embora contraria aos nossos interesses, por isso sou forçado a vos dizer, com a devida licença, que nos 35 annos que professei o catholicismo nunca ouvi dizer, que os Jansenistas formassem uma Igreja. Muito pelo contrario ouvi repetidas vezes o Parocho da minha freguezia ensinar, quando nos ensinava o Catechismo, que os Jansenistas eram uma seita de hypocritas cujas doutrinas a Igreja Catholica condemnára como hereticas. Os Thomistas e os Scotistas, conforme rezam as historias veridicas, nunca foram seitas religiosas: eram apenas escolas de theologia, que procuravam cada qual combinar, conforme certos principios, a operação da graça, que os Catholicos chamam efficaz, com a liberdade, que reconhecem no homem; porém nenhum delles negou, nem tão pouco duvidou da real existencia desses e de outros dogmas da sua religião. As Igrejas, que se chamam Cophtas, Maronitas, Gallicanas, etc., nunca foram Igrejas independentes da Igreja Catholica, cujos dogmas professaram sempre com plena adhesão, inclusivê a supremacia e infalibilidade, que os Catholicos reconhecem no Papa, differenciando apenas da Igreja Catholica na pratica de certos Ritos, que usam na administração dos Sacramentos; e que de modo nenhum affectam a substancia dos mesmos Sacramentos; e em certos pontos de disciplina exterior, conforme tiveram de se persuadir bem contra vontade certos Doutores da nossa Confissão, illustres em saber, que julgavam apoiar sua doutrina a respeito da Santa Ceia sobre os Ritos das referidas Igrejas. Os Gallicanos tambem nunca formaram uma Igreja independente da Igreja Romana; emitiram apenas umas opiniões a respeito da doutrina da dita Igreja, as quaes pela mesma sendo logo condemnadas, se submetteram á decisão da referida Igreja. Porque, conforme escreve um autor insuspeito: — «Na Igreja Catholica, a qual requer dos seus adeptos plena submissão ás suas decisões, não ha que escolher entre acceitar a fé da mesma Igreja, ou deixar a creença christã; por isso entre os Catholicos nunca se ouve dizer, que alguém abandonasse a doutrina da Igreja sem deixar ao mesmo tempo a profissão de christão (1).» entretanto que não acontece assim no protestantismo, o qual tolera no seu seio qualquer creença, mesmo puramente racional, e até o proprio atheismo! Querendo convencervos de que não minto, e nem tão pouco exagero, procurei as Actas das Sessões no mez de Janeiro de 1859 do Parlamento de Berlim, e vereis, que tendo as seitas dissidentes invocado a Deus favor a liberdade religiosa, que concedem os Arts. 12 e 16 da Constituição, o Governo lh'a concedeu sem embargo de o Ministro dos cultos reconhecer e declarar oficialmente, que entre essas seitas dissidentes havia algumas que não criam na existencia de Deus; com tudo isso o Sr. Ministro, a quem pertence regular as cousas relativas á Religião, reconheceu essas seitas como religiosas protestantes, per-

cententes por isso á grande familia da Reforma!!!...

Ah!... honrado Ministro, teria eu por ventura abandonado imprudentemente a Igreja Catholica que me acolheu em seu seio ao meu nascer, e formou a felicidade da minha infancia; e cujo ensino e doutrina é igual em toda parte, para professar uma religião que não professaram os meus paes, e a qual não tem cousa alguma de certo ensinada ao mesmo tempo doutrinas que se contradizem em todos os pontos?... Não sei comprehender a origem da minha infelicidade!... Porque não conservei a minha antiga fé, se não me era possível achar na vossa Igreja a paz e a tranquillidade?... Ah... honrado Ministro, se eu tivesse sabido conter as minhas paixões; se tivesse sinceramente amado as verdadeiras disciplinas religiosas e a pura verdade, nunca teria abandonado a religião por cuja causa os meus antepassados soffreram bastante em suas pessoas e fazendas, quando os vossos irmãos queridos, os Holandezes, occuparam proditoriamente esta provincia, hoje Estado de pernambuco, com animo manifesto de estabelecerem nella *seu manso e caridoso dominio*!!!... Porém por minha desgraça deixei-me dominar dos vícios; a voz da Igreja, que me reprehendia, se me tornou insupportavel; ouvi nesse estado a voz seductora: me agradaram por demais as vossas librazinhas; precisava dellas: já vivia indifferente para qualquer religião; segui por isso os vossos conselhos; fiz-me protestante, obrigando a me seguirem minha mulher e meus filhos. Terei com isso perdido a minha e a salvação delles?

Honrado Ministro, como podeis ver o estado em que me acho é por demais desolador; é insupportavel! Vós portanto, que talvez sem o querer, concorrastes tão efficazmente para esta minha desgraça, compadecei-vos de mim, respondendo-me de tal maneira, que possa ficar intimamente convencido de não terem fundamento algum as duvidas, que me atormentam. Provae-me por conseguinte, que as Igrejas protestantes estão em perfeita união, crendo umas na presença real e outras não: aquellas tendo o baptismo como necessario para nos salvar, e estas o considerando uma simples cerimonia; umas asseverando como dogma fundamental o Mystério da Trindade, e outras o declarando sem fundamento e contrario á razão. Mostra-me com toda a evidencia ter podido Jesus Christo, Verdade por excellencia, ensinar a uns, que elle era realmente Filho de Deus, e a outros dizer que não era senão um simples Enviado: aquelles amedrontar com penas eternas, e a estes persuadir que tal não havia. Esclarecei, honrado Ministro, com o facto luminoso da vossa sabedoria o chaos medonho das duvidas, que envolve a minha fraca intelligencia, porque somente assim ser-me-ha possível continuar a permanecer no vosso mimoso rebanho.

A vossa paternal caridade me garante com toda brevidade a resposta que peço, e por isso sem ultteriores demoras vou propor-vos a minha ultima pergunta.

A IGREJA E A SOCIEDADE CIVIL

Jesus Christo mandou que todos e cada um dos homens entrassem na sua Igreja. Ora os deveres desses homens para com Deus não cessam por se unirem em sociedade. Logo, os homens, mesmo unidos em sociedade (entenda-se a sociedade civil) devem professar a religião catholica.—

Todo o bem temporal deve ser coordenado e subordinado ao fim ultimo do homem. Logo, tambem a sociedade civil, que o meio para conseguir o bem temporal do homem. Mas essa coordenação e subordinação da sociedade civil consiste em professar a Religião catholica, a qual tem a missão especial de encaminhar os homens ao ultimo fim. Logo...

1.º O fim da sociedade civil é a felicidade temporal e commum, de accordo a filicidade suprema.

Ora a propriedade temporal, bem entendida tem sua base e fundamento na verdade e na moralidade. De facto, donde dimanam a justiça, a ordem, o cumprimento dos deveres, os direitos, a observancia dos contractos, senão da verdade e da moralidade? Mas as transcendentaes verdades ensinadas a Religião catholica, e o unico fundamento da moral acha-se nos seus preceitos, sancionados pelo proprio Deus. Logo...

Um Estado que não reconhece os direitos de Deus e que tira aos seus subditos a esperança da felicidade eterna, cava a sua ruina e põe nas mãos desses mesmos subditos a espada com que hão de ferir-o. Com effeito, não tendo o subdito mais nenhum freio, portar-se-á com o Estado como o Estado se porta com Deus, e uma vez que não espera conseguir a felicidade eterna, procurará conseguir a felicidade terrena a todo o custo, empregando do mesmo para isso qualquer meio.

CONSEQUENCIA. 1.ª Quando um Estado adoptou como vicia deira a Religião catholica, deve regular por ella as suas leis: primeiramente, porque é isto o que significa professar ella e a religião catholica; em segundo lugar, porque a lei conforme o que diz a Escripura: «Cumprobedecer antes a Deus do que aos homens» Actos 5, 29.

2.ª O Estado catholico não só não deve impedir aos cidadãos a consecução do ultimo fim, mas deve ajudal-os, pelo menos remota e negativamente porque o Estado é para o homem e o homem e para o seu fim e não o homem para o Estado. E se o homem deve fazer algum sacrificio em favor do Estado, nunca isto deve redundar em prejuizo do seu ultimo fim; porquanto, segundo os principios christãos, o homem tem a dignidade de fim, o Estado tem valor de meio. E a sociedade pagã, em Esparta e Roma por ex., o Estado era fim, o homem era meio. No Christianismo não é assim.

SOLUÇÃO DE VARIOS REQUISITOS

A respeito das relações do Estado com os seus subditos, podem-se fazer diversas hypotheses.

1.ª Um estado que ignore a

verdadeira Religião.—Em tal caso este Estado tem dous deveres: Para consigo, o de abraçar a verdadeira religião, apenas a conheça; pois que a Religião é um dever que obriga não só a cada homem de per si, senão também á sociedade, além de que a verdadeira Religião é também um bem social. Para com os subditos o dever de deixar lhes a liberdade de professar a Religião, que elles julguem verdadeira.

2ª. **Um estado catholico.**—Este Estado, se tiver subditos que professem religiões falsas, pode esforçar-se por esclarecel-os, instruil-os e convertel-os por meios persuasivos; mas (considerando o actual estado dos animos) não convem que lhes prohiba com leis e muito menos com a violencia, o exercicio das suas falsas religiões.—E' verdade que nos seculos passados alguns Estados catholicos puniam com penas os herejes e impediam o exercicio da sua falsa Religião.

R. Considere se, porém: primeiro que a heresia era então considerada como um delicto social, do mesmo modo que o homicidio e o furto, e esse conceito tinha entrado no direito e na legislação commum; segundo que muitas vezes aquellos herejes originavam sedições e praticavam violencias para diffundir os seus erros, perturbando assim a ordem publica e aliando se aos herejes estrangeiros em prejuizo de sua cidade ou nação e mesmo dos seus soberanos; terceiro, que a unidade da verdadeira religião em um povo era tão considerada, como é de facto, um bem social summamente desejavel.

3ª. **Um Estado que professe como verdadeira uma religião falsa.**—Deve dar aos seus subditos liberdade para exercerem a propria religião. Porquanto se deve fazer isso um Estado que professa a verdadeira Religião, muito mais o deve fazer um Estado, que tem por verdadeira uma religião falsa.

AS INTERVENÇÕES E INICIATIVAS DO PAPA NA GUERRA

37.—A cura das almas nos territorios invadidos

Foi necessario attender ás perturbações de jurisdicção cuidadas nas occupações militares de varias regiões das partes em guerra. A tudo providenciou o Papa, nomeando vigários foraneos especiaes. Assim, para os vicariatos de Cappareto, Val Suggana, Val d'Adige, Giudicaria, Alpes Dolomitos e Medio Isonzo pertencentes a dioceses austriacas, e occupadas por italianos. Ao arcepreste da Bukovina deu jurisdicção sobre as parochias de Leopoldi, occupadas pelos russos. Assim igualmente providenciou para as regiões da Galicia da Polonia, da França e da Belgica.

38.—**Alfaias para o Culto Divino.** Creouse na Italia uma commissão sob a presidencia da princeza Isabella Borghese, para esse fim, e obter alfaias portateis, para o que forneceu o Papa 5.000 libras e tambem os subsidios recebidos de varios paizes para o mesmo fim,

39.—**Assistencia religiosa aos prisioneiros.** Foi um dos mais assiduos ainda dos de Bento XV e que a maior correspondencia o obrigou. Recommendou aos bispos fornecerem aos prisioneiros sacerdotes que fallssem a lingua delles, e além da assistencia religiosa, lhes favorecessem na communicacão epistolar com suas familias, escrevendo os sacerdotes por aquelles que não subissem fazel-o. Assim procedeu para com todos os paizes,

pedindo aos governos belligerantes auxilio nesse sentido: com o governo da Russia insistiu na permissoão de sacerdotes austro-allemaes para os prisioneiros de suas nacionalidades, e conseguiu. Imagine-se o trabalho nos tantos casos analogos em todas as nações.

40.—**Visitas aos prisioneiros.** Por pessoas de sua confiança mandou visitar em diversos paizes os prisioneiros, enviando-lhe noticias delles, das condicções em que vivem e consolando-os. O nuncio em Vienna fez pessoalmente essa visita aos campos de concentração dos prisioneiros italianos.

41.—**Visitas aos prisioneiros em diversos.** Na Italia são visitados os austriacos em todas as dioceses, recebendo a benção e consolações do Papa, que se informa de suas condicções materiaes e moraes. Obteve permissoão para que visitasse um Benedictino estrangeiro. Na França foi incumbido desse serviço o conego Beaupin, e na Allemanha mons. Pacelli, nuncio na Baviera, e outros.

42.—**Visitas aos prisioneiros hospitalizados na Suissa.** O Papa incumbiu disso mons. Murchetti, que visitou soldados e officiaes francezes em Interlaken e Oberland, os allemaes em Daros, Lucerna e Fulen. A todos levou objectos religiosos e a benção do Papa, pelo que se mostraram muito sensibillizados.

43.—**Visitas aos francos inglezes, ao hospital austriaco, e aos Allemaes na Turquia.** O delegado Apostolico, mons. Angelo Dolci fez a visita aos feridos francezes e inglezes em Constantinopla. E' recebido festivamente e com grande alegria, apesar de serem em maioria protestantes.

Visita o hospital austriaco na mesma cidade e uma ambulancia no collegio dos lazaristas, o orphanatrophio das Irmãs de Caridade, onde se hospitalisou a marinha alleman, e em Matépé um deposito de 500 prisioneiros italianos, levando lhes presente do Papa.

Em todos esses estabelecimentos, é o Papa aclamado com gratidão.

VII

Solicitude do Papa pelas nações mais provadas.

44.—**Pela Belgica.** Carta ao cardeal Mercier lamentando as tristes condicções da Belgica e cedendo o dinheiro de S. Pedro em favor dos infelizes. Allocução Consistorial appellando para os sentimentos de humanidade dos invasores, para que poupem as propriedades e respeitem os sentimentos dos habitantes. Carta particular ao cardeal Mercier interessando se por sua pessoa, e exprimindo lhe o pesar da falta de attenções e das restricções da sua liberdade que soffreu. Carta ao bispo de Namur, mons. Heylen, lastimando as desventuras da nação belga. Carta do Cardeal secretario ao cardeal Mercier, enviando 25.000 libras do Santo Padre, e o appello aos catholicos de todas as nações em favor da Belgica. Carta do mesmo cardeal Gibbons, agradecendo ter acceptado a presidencia Honoraria da Commissão americana pro Belgica.

45.—**Pelos cidadãos belgas.**

Pela Nunciatura, conseguiu o Papa varios favores aos catholicos, como o exercicio do culto nas parochias, a assistencia religiosa nos hospitaes aos feridos belgas e francezes e inglezes, a entrada do padre Lannoy no hospital militar de Bruxellas por occasião do ataque a Louvain, contribuiu o Papa para que fosse perdoado o sr. Camillo José, Conselheiro provincial de Arlon e benemerito catholico social, condemnado a morte pelo tribu-

nal de guerra. Contribuiu muito para a liberdade de muitos presos civis transportados para a Allemanha, e tambem para muitas commutações de pena, etc.

46.—**Ação em favor do clero.** A Nunciatura protestou contra os actos de hostilidade das tropas allemans contra o clero secular e regular, e contra os catholicos leigos, por occasião do assalto a Louvain; pediu tambem a immediata soltura do Reitor Magnifico da Universidade, mons. Ladenze, do corpo academico e dos religiosos e sacerdotes presos. E tudo conseguiu immediatamente. Protestou contra o fusilamento do jesuita Dupiereux e o assassinato do padre Hohlet e de outros sacerdotes. Defendeu os padres jesuitas de Louvain da accusação de terem telegrapho sem fio, e presos como refens; contribuiu muito para a libertação delles.

Defendeu, perante o governador, os padres belgas accusados falsamente de actos de atrocidade contra allemaes feridos, medicos e enfermeiros. Reclamou protecção para os padres e religiosos, e que voltassem alguns para os seus funcções.

Recommendou familias belgas benemeritas da acção social catholica, como a de Wouters e outras muitas. Conseguiu para o clero dispensa do juramento imposto para que recebessem a congrua garantida pela constituição belga. Obteve a commutação da pena de trabalhos forçados em favor do jesuita Van Bambeke, do parcho Cuytitz e de outros.

Protegeu muitos inglezes, entre os quaes os religiosos servitas Brown e Lecourt, que estava presos e foram soltos, etc.

MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DA HONRA AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 29 de Setembro de 1918

Igreja Matriz

A exposição do SS. Sacramento será feita na missa das 7 horas,

O encerramento, como de costume, terá lugar ás 6 1/2 horas da tarde, com canto de ladainhas, tantum ergo e benção.

O secretario

CIRCULO CATHOLICO

Secção masculina

Aviso os srs. irmãos que amanhã, 29 do corrente haverá na Matriz missa ás 7 horas da manhã, e reunião ás 6 horas da tarde e exposição do SS. Sacramento durante o dia, com encerramento a hora de costume.

O secretario

ROMARIA

Partiu d'aqui ás 3 horas da quinta feira, com destino á Pirapora, um grupo deromeiros que alli foi impetrar do Bom Jesus milagroso, a sahida desse "statu quo" inconcebivel em que nos achamos. Os piedosos romeiros que fizeram todo o percurso a pé deviam ter regressado hoje ás 13 horas. Que o Bom Jesus lhe attenda as preces, metamorphosando o turfaõ que devastador ullula desgraças pelo mundo em aura benéfica de Paz que cicize alegrias e venturas.

Notas e Notícias

Anniversaros

Fez annos no dia 25 do andante a exma. sra. d. Maria Barcellos esposa do sr. Salvador Barcellos.

Fazem annos.

Hoje, a senhorinha Eurydice da Fonseca Martins, filha do finado sr. Deraldo M. de Mello o sr. Oscar Nardy.

Amanhã, a exma. sra. d. Maria de Paula Leite Novaes, consorte do sr. dr. Ostiano da Silva Novaes, 1º tabellião em S. Manuel e o sr. João do Amaral Duarte.

Outubro.

Dia 1, a sra. d. Anna de Camargo Barros, residente em S. Paulo.

Dia 2, a exma. sra. d. Rita de Arruda, d. esposa do sr. Olintho Rodrigues de Arruda.

Dia 3, a senhorinha Susana Carneiro, filha do sr. Godofredo Carneiro.

Dia 4, a exma. sra. d. Maria José Morato Castanho virtuosa esposa do sr. Manuel de Padua Castanho, e o sr. Joaquim de Almeida Camargo, e a senhorinha Elza Gerbello.

Aos anniversariantes nossos parabens.

Conferencia de N. S.

da Candelaria

Para os pobres soccorridos por aquella conferencia o sr. Celeste Lui, fez o doativo de 10\$000. Deus lhe dará a recompensa.

ENFERMO

Achase enfermo, guardando o leito o sr. Raymundo Barcellos, pai do sr. Salvador Barcellos nosso amigo e assiguante.

Fazemos votos de prompto restabelecimento.

DIVERSAS

A industria Paulista.—Durante os annos de 1915 a 1917 a industria paulista apresentou grande incremento, comparado com a dos outros Estados, conforme se verifica das seguintes informações remmetidas ao Ministerio das Relações Exteriores:

Foram fundados nada menos de 323 estabelecimentos, assim discriminados: 7 de tecidos, 5 de chapeos, 21 de calçados, 8 de artigos de malha, 2 de meias, 4 de camisas, 4 de roupas brancas, 1 de espartilhos, 1 de engenho de assucar, 4 de refinação de assucar, 8 de beneficiamento de café, 7 de massas alimenticias, 4 de conservas, 5 de biscoutos, 5 de doces e chocolate, 16 de beneficiamento e moagem de cereaes, 1 de farinha e polvilho, 5 de laticinios, 2 de banhas, 2 de cerveja, 9 de bebidas, 2 de vassouras e escovas, 10 de moveis e decorações, 2 de molduras, 1 de fitilhos, 3 de artigos de palha, 5 de pentes e botões, 5 de cortumes, 1 de artefactos de couro, 4 de artigos de papel e papelão, 3 de artigos de metal, 3 de latas e objectos de folhas, 1 de pregos, 10 de officina mecanica, 3 de machinas agricolas, 14 de fundição de ferro e bronze, 11 de serrarias e carpintarias, 5 de ladrilhos, canos e tijollos, 2 de cal, 4 de carros e carroças, 7 de vidros, 1 de louças, 1 de phos phoros, 10 de sabão, 1 de graxa para sapatos, 2 de óleo e lubrificantes, 3 de perfumarias, 17 de productos chimicos, 1 de productos pharmaceuticos, 1 de algodão hydrophilo, 6 de fumo, 31 de typographia, 3 de giz, 1 de preparo de mica, 1 de gelo, 1 de extracção de carvão, 1 de sulfos de calçados, 1 de cimento, 1 de estetas, 1 de guarda chuvas, 1 de viras de calçados, 1 de artefactos de borracha, 1 de preparo de kaolin, 1 de brinquedos, 1 de extracção de minerios, 1 de carnes congeladas e 9 de industrias diversas.

Telegramma de Pernambuco para «A Noite» vespertino do Rio, communica que «A Gazeta», organ catholico, em solenne editorial explica a conversão do deputado Andrade Bezerra ao catholicismo, repudiando assim a seita protestante.

O dr. Andrade Bezerra, deputado por Pernambuco, é ainda moço na presente legislatura foi eleito 1º secretario da mesa, e por vezes, durante as sessões preparatorias presidio aos trabalhos da Camara, no período da verificação de poderes.

Na igreja do Carmo em S. Paulo foram celebradas solennidades em iouvor do santo Condestavel Nuno Alvares Pereira cujo culto foi ha pouco reconhecido pela Santa Sé.

O governo Federal enviou para os Estados Unidos uma turma de 20 estudantes das escolas de agronomia, veterinaria, electricidade e chimica para se aperfeiçoarem nos respectivos cursos.

oo

Sob o titulo «O que eu vi», «O que nós veremos», escreveu Santos Dumont um livro no qual o grande brasileiro narra episodios ineditos de sua vida de inventor e aviador, episodios esses que concorreram para assignalar ainda mais o seu grande logar na historia. Esse livro já está á venda.

Lavradores argentinos compraram na Inglaterra dois reprodutores bovinos da raça Shorthorn sendo, um pelo preço de 110 e outro por 105 contos.

Durante o mez de Agosto findo, a Delegação Executiva da Produção Nacional distribuiu pelos agricultores brasileiros 112.440.895 grammas de sementes, e nos oito primeiros mezes de seu funcionamento as distribuições por ella feitas chegaram a 1.775.348 kilos e 395 grammas. O fornecimento de insecticidas e adubos chimicos attingiu em Agosto o total de 18.566 kilos e durante os oito mezes de sua actividade a 49.839 kilos.

Fructos da guerra.—Nos esta leiros do Loyd Nacional, empresa particular, foram no dia 14 do andante, batidas as quilhas de 2 navios que vão ser construidos nesses estaleiros, sob a direcção de engenheiros brasileiros. Aos dois navios foram dados os nomes de «Brasil» e «Italia». A cerimonia que foi assistida pelo Presidente da Republica, Ministros e altos funcionarios, precedeu a benção das quilhas dada pelo Revmo. P. Henrique de Magalhães.

Tendo o novo código de Direito Ecclesiastico declarado sahificado o dia 19 de Março, festa de S. José, o governo Argentino por decreto, declarou festa nacional esse dia.

A chamada «influenza hespanhola» fez muitas victimas entre os valentes marujos da Divisão Naval Brasileira em operação de guerra em aguas eropeas.

Com grande solemnidade foi collocado o santo Christo na sala das sessões do Jury em Curityba.

Os Estados Unidos terão em 1920 na sua marinha mercante 25 milhões de toneladas—segundo o declarou o presidente do Shippin Board, sr. Hurley. «Esta immensa frota mercante, a mais formidável do mundo, permitirá ao nosso país ligar-se com a América Central e a do Sul por um serviço hebdomadario e responder-se muit frequentemente com a China, o Japão, Australia e a Europa.

Esta vasta rede de comunicação deverá constituir o mais poderoso instrumento de probidade internacional, a immensa machina pela qual os Estados Unidos impedirão de ora em diante o ataque do fraco pelo forte, o smagamente do direito pela força.

Correspondencia do Centro da Boa Imprensa

Aviso aos incautos

Grande celexma anda por ahi, a proposito da pretenção que junto ao Congresso tem a Associação Christian de Moços, a celebre A. C. M., que ainda ha poucos mezes explorou tão velhacamente a boa fé dos nossos paratos capitalistas que, em orulhados na rodagem do grande relógio, nem tiveram tempo de reflectir na grande tolice em que cahiam, nem de indagar qual seria o destino do cobre estorquido.

Tarde souberam que haviam concorrido para a propaganda evangelica, com a qual, sob a capa de uma religião moderna e facil, promovem entre nós a desordem, a desunião e a anarchia, de que foram os unicos fautores na desgraçada Republica do Mexico.

Rechassados dos Estados Unidos, onde se lhes faz a mais brilhantes e colossal opposição, sendo já uma potencia o elemento catholico da grande nação amiga, os methodistas traficantes, que contituem *peior especie das seitas protestantes*, dispararam em debandada para a America Latina, onde encontraram o povo inteiramente desprevenido para reconhecer as suas *manobras* e as suas *falsidades*.

Segundo uma estatistica, foi no Brasil que elles encontraram a estrella da fortuna, dada a deploravel deficiencia da instrucção religiosa, ás vezes mesmo entre pessoas profundamente devotas.

Nas grandes cidades, fundaram os clubs chamados «Recreios para jovens», edificados com sumptuosidade, á custa d'aquelles a quem denominam, a rir, pelas columnas do seu digno periodico:

«A Irmandade dos Incautos!» Nas localidades longinquas e baldas de diversão, contam elles que basta um cinema com fitas dissolventes, para transformar em poucos semanas a mais humilde parochia num rebanho de ovelhas re-

voltadas contra o pastor! Quem duvidar, peça uma assignatura d'O Puritano, órgão da A. C. M., e mande perguntar para os Estados Unidos o que se diz por lá da bella propaganda dos *traficantes methodistas* entre os catholicos do Brasil...

O que dóe, porém, não é a summa habilidade desses senhores, que se gabam de estar reeducando o povo na questão dos *dizimos primicias*, questão esta que foi, com a lei da polygamia, a que mais pesou no espirito do seculo XVI, para arrastar ao protestantismo os ricos que se julgavam lesados pela lei da Igreja. E tão incoherentes são os filhos da Refórma, tão cynicos na defesa da sua voracidade, que se lembram agora de lembrar as suas Biblias truncadas, para mostrar aos miseros professos que a lei dos *dizimos* (que manda entregar para o culto a decima parte das posses) remonta ao tempo de Abrahão, e está imposta na Lei Mosaica, sob penas gravissimas!!!

Sem embargo, lemos nos jornaes vorte-americanos que o tal edificio denominado «Recreio para Jovens» é destinado a formidável propaganda... contra Igreja e contra o govérno como aliás se póde verificar pelos artigos furibundos do mesmo jornal, que excita os seus correligionarios «contra a ineptia dos governantes» (sic!), os quaes, segundo elles dizem, *estão levando para a desgraça essa pobre Republica!!!*

Quem duvidar leia O Puritano, de 16 de maio de 1918.

N. S. das Mercês

Como noticiamos, realizou-se á 24 a festa em louvor á N. S. das Mercês, precedida de um solemne triduo. Dia 24 a' bençam tocou a corporação musical «José Victorio á qual foi offerecido um copo de cerveja em casa do sr. Segundo Bassi, saudando-a alli o sr. Oswaldo de Souza Aguirre, que em breves palavras, em nome das recolletas das Mercês, lhe apresentou agradecimentos pelo brilhante concurso, gentilmente prestado ao brilhantismo da festa

Nascimento

Festeja o sr. Ermedoro Bastisti, negociante aqui residente, o nascimento de mais um galante bebê que na pia baptismal receberá o nome de José

Aos ditosos progenitores e bebê, votos de felicidade

Para Campinas

seguiu hoje, o Gymnasio N. S. do Carmo, em viagem de recreio.

Acompanhado do corpo docente, o corpo docente unifornisado, embarcou em o trem das 10 horas.

Enthronisações

A' 22 do anqante meez, os seguintes lares foram consagrados ao Sagrado Coração sendo celebrante da tocante cerimonia, o Revmo. P. Manoel Gabínio de Carvalho:

das exmas sras. donas Honrata de Almeida e Rosa Longhi e dos srs. Francisco Bruni, Luiz Bueno da Silva e Justiniano Bernardo de Jesus.

Que o divino Nazareno, reinando nesses lares, sobre elles derrame suas eleitas bençãos.

Conhecimentos uteis

«Creme especial» Em duas garrafas de leite deitem-se oito gemmas de ovos bem batidas, e quanto baste de assucar para adoçar esta mistura; depois ponham-se ao fogo, em panella vidrada, com uma pouca de massa de amendoas misturadas; mexam-se tudo e quando estiver bem cosido e grosso ajuntem-se-lhe uma pequena porção de licor e sirva-se frio.

Clotilde



Velhice Prematura

Milhares de pessoas que por descuido ou imprudencia durante a juventude representam mais idade do que realmente têm, podem rejuvenescer observando uma vida methodica e tomando um tonico reconstituinte para restaurar o sangue empobrecido, purificar o viciado e renovar todo o organismo. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams os curarão. Seu effeito se fará sentir em pouco tempo, porém torna-se necessario usal-as constantemente, seguindo strictamente as instrucções que acompanham cada frasco. Ellas recobrarão o vigor perdido e farão renascer a vivacidade, brilho do semblante e alegrias proprias da juventude.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams se acham a venda em todas as pharmincias e drogarias

Vendas

Henrique Bardini, vende a preços reduzidos, carrinhos de cerveja, vasilhames de primeira ordem e de diversos tamanhos. Santa Anna, 40.

Edital de proclamma para casamentos

Godofredo da Fonseca, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil do districto de Paz do municipio de Ytú, da comarca de Ytú, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram este cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem; Benedicto Luiz Pereira, viuvo com cincoenta e dois annos de idade natural de S. Roque, residente em Ytú, filho legitimo de Salvador José Pinto e Dona Anna Gorge, ambos já fallecidos com Dona Francisca Angelina Moreira, com dezoenove annos de idade, solteira, natural de Ytú resi-

dente em Ytú filha legitima de José Antonio Corrêa e Dona Raphaela Maria Moreira, brasileiros residentes em Ytú,

Se alguém souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Paz de Ytú, 14 de Setembro de 1918.

O Official do Registro Civil interino—Godofredo da Fonseca

C. P. SAMPAIO NETTO

—ADVOGADO—
Patrocinacausas civeis, com merciaes, criminaes e orphanologicas.
Trata de cobranças amigaveis e judiciaes; inventarios e minutas de quaesquer contratos: defende perante o Jury.
Rua Direita, 45 YTU'

Dr. Manuel M. Bueno
Advogado
Rua de S. Rita—n. 81

Dr. Luiz Colla dos Santos 50
Dr. Luiz Colla dos Santos 50
BIO, ex-internista de medicina, especialista de Santa Cruz e de medicina interna, especialista de F. lotas, etc., etc.
Attacto que...
Não banto em...
Pelotas, 3 de Novembro de 1918
Dr. Luiz Colla dos Santos 50
(Firma original)

O GRANDE DEPURATIVO DO SEculo !!

A CURA DA SYPHILIS !

O melhor dentre os melheros !

Após as rigorosas experiencias a que foi submettido oficialmente nos principaes HOSPITAES CIVIS E MILITARES CASAS DE SAUDE E SANATORIOS do Rio Grande do Sul, e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica onde realiso Curas assombrosas acaba de ser exposto a venda neste Estado o grande DEPURATIVO Tonico, se m alcool, intencado

LUESOL

De Souza Soares

O LUESOL de Souza Soares, cujo emprego é aconselhado por notaveis medicos.— como o Dr. Augusto Paulino, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e outros, não contem alcool e o seu uso não exige dieta ou regimen !

O LUESOL de Souza Soares, que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo !

O LUESOL de Souza Soares é mu producto de acção prompta e garantida ! Não falha !

O LUESOL de Souza Soares cura a Syphilis em todo os seus periodos. O LUESOL de Souza Soares depura o sangue, fortalece e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em S Paulo, na Casa Lebre Filho & C—Rua Anchieta 7— e nas drogarias e pharmincias

Agua mineral natural PLATINA

Fonte do «Chapadão» Est. do Prata (Kil. 43 ramal) Caltas

A Vichy Brasileira

Brevemente avenda nesta cidade

AO PUBLICO

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo

CASAMENTOS

Com as formalidades legais, mesmo em 24 horas !!! Preparam-se os papeis, tanto no Civil como no Religioso; preços ao alcance de todos, sem competencia. Requerimentos, Petições, etc. Todos os dias,—domingos e feriados,— das 7 horas da manhã ás 9 horas da noite, com **Silvino Silveira**—Rua C., 161—

ELIXIR DE NOGUEIRA

REPUTA O COMO EXCELLENTE REMEDIO!

Gervasio Alves Pereira, doctor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade, e por me ser pedido passo o presente si b a fé de meu grau.

Pelotas, 29 de Abril de 1889.

Dr. Gervasio Alves Pereira Firma reconhecida.

Casa Matriz—Pelotas Casa Filial.—Rio de Janeiro Vende-se nas pharmacias e dro

Dr Manuel M Bueno Advogado Rua de S. Rita—n. 81 U

CON N. PINHO Trata papeis de casamento Rua de st. Rita n24YTU

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico **João da Silva Silveira**, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo rasão para o publico comprar-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo

CASAMENTOS

Com as formalidades legais, mesmo em 24 horas!!! Preparam-se os papeis, tanto no Civil como no Religioso; preços ao alcance de todos, sem competencia. Requerimentos Petições, etc. Todos os dias,—domingos e feriados,— das 7 horas da manhã ás 9 horas da noite, com **Silvino Silveira** Rio de Janeiro

Sementes de algodão para planta

PEREIRA IGNACIO & CIA. avisam a todos freguezes e demais pessoas que desejam plantar algodão na futura safra, que já se acham habitados a fornecer sementes de algodão para planta, conforme attestado fornecido pela Directoria da Agricultura, abaixo transcripto.

Srs Pereira Ignacio & Cia. CAPITAL.

«Communico vos que tendo visitado o posto de expurgo de caroços de algodão dessi Comp. achei que o referido postos a perfeitamente de accordo com as exigencias estabelecidas por s Directoria. Outrossim, communico-vos que para a fiscalisação do serviço foi designado o dr. Alfredo Reinfrank Junior».

Sendo os industriaes como esta firma, interessados duectos na boa qualidade do algodão que terão de adquirir para consumo de suas fabricas, e de toda conveniencia que todos os interessados a lavoura de algodão nos procurem para fazer a aquisição de sementes que, além de serem immunisadas, são cuidadosamente seleccionadas, como poderão provar os innumerados freguezes que têm plantado a semente por nós fornecida.

O fornecimento já está sendo feito, podendo os interessados dirigirem-se a:

PEREIRA IGNACIO & CIA. RUA S. BENTO, 47.

Caixa postal, 931—Telephones Central 1536, 1537, 5296 ou aos nossos agentes e escriptorios em:

- | | |
|-----------------------------|-------------------------------|
| Ytá | Francisco F. de Toledo |
| Sorocab — — — | Oscar Santos Fonseca |
| Tatuhy — — — | João Bento Pivão |
| Porto Feliz — — — | Antonio Rodrigues Junior |
| Crnchas — — — | Agostinho Soares Leite |
| Bella Vista de Tatuhy — — — | Alberto Pereira Ignacio |
| Itapetininga — — — | Joaquim Custodio de Oliveira |
| Campo Largo — — — | Daniel Viera Rodrigues |
| Boituva — — — | Mario Vercellino & Cia. |
| Tieté — — — | Arruda & Irma |
| | Antonio Costa Carreira |
| Avaré — — — | J. Mercadante & Cia. |
| Pirajú — — — | Antonio Mercadante Sobrinho |
| Piracicaba — — — | Mendes Sousa |
| Nova Odessa — — — | Augusto Petarlew |



Dôr de Cabeça por Exgotamento Nervoso

Esta enfermidade affecta geralmente á mulher e o mal se acha amiudadamente associado com outras enfermidades proprias do sexo. Se não se desenvolve na infancia, e quasi certo que apresentará suas manifestações ao chegar a idade da peberdade. As pessoas propensas a dôres de cabeça são em regra geral de um temperamento altamente nervoso. O medicamento indicado é um tonico que como as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, reconstitua o systema, nutra os nervos e renove todo o organismo.

Fortalecei vosso systema nervoso debilitado e em breve tempo sentireis que vossa saude volta e com ella nova vida e felicidade completa.

Leiam



Perfetto magazine mensal illustrado, á venda das revistas yankees. Uma pagina para o movimento da sociedade. Desenvolve em todos os seus numeros os seguintes assumptos: Arte, litteratura, Ethica feminina, Philatelia, Buzzilla, Agricultura, Sports e as ultimas novidades mundiaes. Collaboração esmerada. Supplemento infantil (11 "Cri-Cri", collaborado pelos leitores e sob a direcção de vóro Miquellina. Concursos a premios. Nunca menos de 48-60 paginas, finamente illustradas. Assignaturas: Annual, 5\$000; semestral, 2\$500 — com direito a lindos e uteis premios. Especial — A tudo de recomeço enviamos numero "specimen" e catalogo de premios mediante remessa de tres sellos de cem reis. Escrevam á redacção do "ECHO", á rua 15 de Novembro, N. 55 S. Paulo.

O TEMPO E' OURO!



Mitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL REIS e finaliam mais doentes do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio effcaz, de escrupulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como por exemplo, com o **Peitoral de Cambará** de SOUZA SOARES, nos casos de TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIMÕES, COQUELUCHE ASTHMA, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogar

Especificos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itana Estado da Bahia.

Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorroidas, ozagre dyspepsia e hysteresimo.

Congratulo-me com vosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalmente do pobres.

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE a quem o pedir á **ociedade medicinal SOUZA SOARES** (limitada em Pelotas (Rio Grande do Sul) caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encontram-se á venda nas principaes pharmacias e que vendem drogas.



Tijolos, Telhas, Ladrilhos, etc.

Tem sempre em grande deposito

FORNECIMENTO RAPIDO a domicilio

por preços sem competitor, motivo ser a olari mais proxima da cidade.— Pedir Telephone n. 74

RUA DO COMMERCIO, 171— RUA SANT'ANNA, 40



ELIXIR DE NOGUEIRA

UN QUECORA YPHILS